

# O POMBO

## DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbofili@

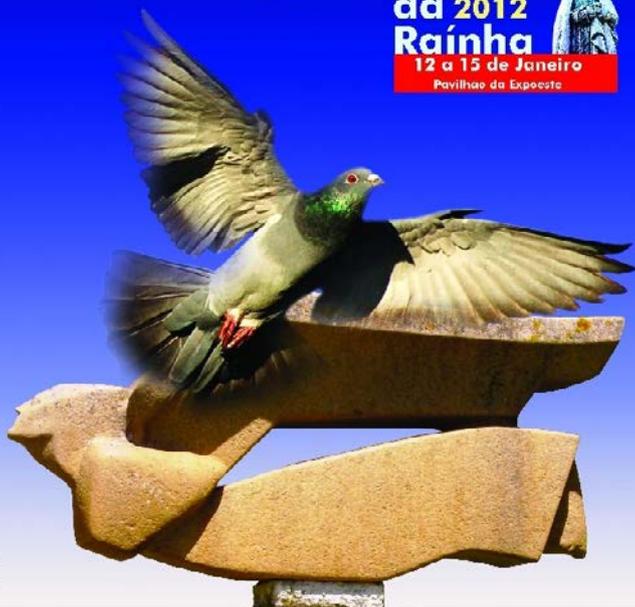
## Faça o download desta newsletter e divulgue-a junto dos seus amigos

### Esta Newsletter é para si...

## XXXIX EXPOSIÇÃO NACIONAL e PRÉ-IBÉRICA DE COLUMBOFILIA



**Caldas da 2012 Rainha**  
12 a 15 de Janeiro  
Pavilhão da Expoeste



## XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbófilia [12 a 15 de Janeiro]

Será um momento alto da columbófilia, onde se espera uma grande participação dos columbófilos de todo o país, de forma a vermos reforçada a imagem pública da coesão nacional em torno da modalidade.

Lançamos o repto a todos os clubes e associações para participarem activamente, quer colaborando pelas formas que se mostrem ajustadas, quer estando presente.

Encontraremos espaço para os clubes que pretendam divulgar as suas actividades, a sua história, os seus columbófilos, um simples texto ilustrado com uma fotografia, um pequeno expositor, ou um qualquer outro elemento que espelhe a «alma» na base da «nossa gente».

Caso participem neste evento, solicitamos que nos informem, até ao dia 06 de Janeiro de 2011, o que pretendem expor, quais as dimensões correctas e o número de peças (fotografias, troféus, etc...), para que possamos organizar, atempadamente, um espaço digno para o vosso espólio.

Nesta expectativa, aceitaremos e desde já agradecemos as vossas propostas e sugestões para a participação na XXXIX Exposição Nacional e Pré-Ibérica de Columbófilia.

## PARTICIPE

### Destaques

#### Nuvens



As variáveis meteorológicas e a Columbófilia (por Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)

#### Acredite se quiser...



Criação de acordo com a posição da lua!

#### Sociedade Columbófila Cantanhedense



Columbófila homenageou Campeões da última Campanha Desportiva

#### Derbys em Portugal



Conheça todos os Derbys que se vão realizar em Portugal/2012

#### O Pombo-Correio



Saiba mais sobre o Pombo-Correio.

Todos os meses iremos apresentar curiosidades sobre o atleta alado, desde os primórdios da humanidade até aos tempos actuais.

Uma viagem no tempo, a não perder!

#### No Pombal com...



Henrique Silva, um jovem de 30 anos com uma grande paixão pela columbófilia.

José Fernando Costa, um columbófilo Português em Espanha.

#### Atenção:

sempre que enviar alguma informação, faça-o acompanhado com fotografias.



# O POMBO

## DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbofil@

## Soc. Colum. Cantanhedense



## COLUMBÓFILA HOMENAGEOU CAMPEÕES DA ÚLTIMA CAMPANHA DESPORTIVA



O Mercado do Peixe foi o local escolhido pelos responsáveis da Secção de Columbófilia para realizarem o já habitual jantar da consagração dos campeões da Campanha Desportiva, que decorreu até ao passado mês de Junho e que juntou alguns representantes das entidades convidadas e muitos associados que, acompanhados pelas suas famílias, participaram nesta festa.



Para além do convívio entre todos os participantes no referido jantar, foram premiados todos os associados que participaram na Campanha Desportiva do ano e consagrados os campeões das diversas provas em disputa, tendo a Direcção do Grupo Folclórico Cançãoeiro de Cantanhede, de uma forma espontânea, "aparecido" no meio do jantar, proporcionando uma excelente animação com as suas danças e cantares, encontrando dessa forma, a retribuição da colaboração que a Secção de Columbófilia vem dando àquela Associação nos últimos anos.

Após o jantar, procedeu-se à entrega dos prémios da campanha, de acordo com as classificações finais.

Coube aos campeões olímpicos José Santos e Romeu Estarreja e ao associado Capelo Nunes, dirigentes da secção, proceder à entrega dos diversos galardões aos 26 associados concorrentes e juntamente com Francisco Ribeiro, Professora Fátima Negrão, Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede e Casas de Melo, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, consagrar o associado Vítor Revendo, Campeão Geral desta Campanha e as equipas Nuno & Filho e Matias & Vila Nova, que se classificaram em 2º e 3º lugar. Seguiu-se a imposição das faixas de campeão e a colocação da "coroa", por Francisco Ribeiro, a Vítor Reverendo que foi, também, o primeiro classificado na Velocidade.

Para além de Reverendo, outros associados estiveram em destaque na noite de entrega de prémios, tendo José Catarino, que se fez representar pela sua irmã, arrebatando o 1º lugar nas provas de Meio Fundo e classificação de borrachos. Matias & Vila Nova, conquistado o 1º lugar dos designados pombos de Meio Fundo, Ricardo Santos venceu a Taça de Honra, Miguel Pereira foi o primeiro classificado no Fundo, Lusitano Espinhal & Irmão venceu a classificação de pombos na Velocidade, José Ribeiro venceu a classificação de pombos na categoria de Fundo, classificação geral de Pombos e o Torneio de Abertura 2011, Eliane & Melanie, venceram a geral de Borrachos.



De seguida o Dr. Manuel Milagres, Administrador da Caixa de Crédito Agrícola, entregou os prémios do Torneio Caixa de Crédito Agrícola Mútuo aos três associados primeiros classificados neste torneio, que foi vencido por José Ribeiro.

Neste convívio os dirigentes da Secção aproveitaram para homenagear e agradecer todo o apoio dos seus patrocinadores, da Câmara Municipal e Junta de Freguesia de Cantanhede, testemunhando o acto Francisco Ribeiro, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense, que colaborou na entrega das lembranças ao Grupo Novos Construtores, à Prilux, à administração da Caixa de Crédito Agrícola de Cantanhede e Mira, ao Município e Junta de Freguesia de Cantanhede, e à Casa dos Cereais, que já colabora com a secção há mais de 30 anos.

No final José Santos, associado nº 1 da Colectividade e presidente da Direcção da Secção de Columbófilia, agradeceu a presença de todos, dirigindo um agradecimento muito especial às esposas de alguns associados que colaboraram neste jantar, proporcionando a todos os presentes uma excelente jornada de convívio e confraternização.



## Acredite se quiser...



## Criação de acordo com a posição da Lua?



**Talvez perdéssemos menos borrachos se tentássemos reproduzi-los de acordo com a teoria da Lua.**

Há um abismo entre a teoria e a prática. Tal não significa, no entanto, que a prática não deva beneficiar da teoria. "Continuar a explorar as possibilidades" permanece o desafio eterno para todos os criadores de pombos.

É por isso que temos estado a testar, com experiências práticas, a teoria das asas do falecido Vanderschelden. Os resultados destes testes foram publicados no livro *Kampioen met vleugelkennis* (Campeões com conhecimentos das asas).

» **Borrachos da Lua Nova: muitas perdas**

De acordo com esta teoria, os pombos nascidos durante a Lua Nova só servem para participar em concursos de beleza. Não servem para competições e muitos extraviam-se.

O período da Lua Nova dura entre 6 e 9 dias e é indicado mensalmente no calendário com um círculo negro.

Como decorreu o teste de 1988 no nosso pombal? Oito dos 11 borrachos nascidos na Lua Nova não puderam ser salvos. Um teve uma infecção da vista e morreu. Um outro acabou por se mostrar demasiado fraco e foi retirado. O décimo primeiro acabou nas mãos do meu neto Wouter.

Ao princípio este borracho desiludiu um pouco, mas depois de ter aprendido umas tantas coisas tornou-se mais bonito. Ganhou alguns prémios, até mesmo a prova de "La Souterraine".

Continuámos a monitorizar os recém-nascidos e chegámos à conclusão de que muitos não podiam ser salvos.

» **Os borrachos do Quarto Crescente desistem facilmente**

Neste parágrafo estamos a lidar com pombos nascidos no período do Quarto Crescente da Lua, que dura 6 a 8 dias, e que é referido nos calendários por meio de um Quarto Crescente que aponta para a esquerda.

De acordo com a teoria da Lua, muitos destes pombos morrem. Os restantes podem conseguir resultados razoáveis se o tempo não estiver demasiado mau. Quando as coisas se tornam difíceis, desistem facilmente.

Em 1988 tivémos 16 borrachos destes e usámo-los para a nossa investigação. Sete deles extraviam-se, dois acabaram por regressar a casa. Um deles obteve bons resultados para o meu neto Wouter. A irmã desse pombo classificou-se em 11 de 13 competições.

Os voos não correram assim tão bem todas as semanas, mas, com alguns percalços, 7 de 16 estavam a voar bastante bem.

in «Alimentação para Vencer- Parte II» de André Christiaens com a anuência da «Casa dos Cereais» - Editora

Na próxima Newsletter saiba mais sobre o estudo realizado aos borrachos nascidos na Lua Cheia e no Quarto Minguante.

Acreditas na teoria da Lua?



Não sei, mas podemos realizar essa experiência!





## No pombal com...



## José Fernando Costa, um Columbófilo Português em Espanha



[José Fernando Costa e a sua filha, Aroa, no seu pombal]



[Pombo-Correio que se chama "Aroa"]

José Fernando Costa é um Português que levou consigo para Espanha, (León), um desporto que adora e orgulha-se de ter conseguido alguns dos prémios mais importantes de Espanha. Faz parte dos clubes de "San Francisco" e "Leonés".

José Costa, desde muito pequeno, teve um sonho, criar pombos-correio. Este "Português de León", como ele mesmo gosta de se chamar, explica que em Portugal apenas existia os pombos-correio e o futebol.

*"Eu de futebol não percebia nada e, na minha aldeia, tinha um vizinho que competia com pombos-correio e via-o com tanta alegria quando chegavam os atletas ao pombal e ainda mais quando os seus pombos-correio ganhavam as provas. Posso dizer que eu ficava tão ou mais contente do que o meu vizinho",* disse José Costa.

Com esforço e dedicação, José Costa começou com os seus borrachos a criar o seu próprio pedigree.

A partir desse momento, os pombos-correio fizeram parte da sua vida nunca mais conseguiu separar-se dos seus atletas.

José Costa consegue distinguir todos os seus atletas (perto de 200), mas o seu preferido é o pombo-correio, Aroa, que tem o mesmo nome da sua filha e já lhe deu muitas alegrias. Apesar de todos terem o seu mérito, alguns são muito bons nas provas de fundo, Melilla-León, outras já ganharam Tarifa-León e outros são especiais porque são muito bonitos.

*"Dá-me muita alegria ver e acompanhar o crescimento dos meus pombinhos. É uma fase muito importante para que, estas se habituem à minha presença e que se tornem resistentes",* disse José Costa.

José Costa, termina dizendo que, em Espanha, esta modalidade ainda é muito desconhecida e que os melhores atletas são as "Leonesas".

## Sabias que...



## Curiosidades

## O Pombo-Correio ao Serviço dos Soldados da Paz

Em 1963 existia uma Corporação dos Bombeiros de Alcanena que, sob o comando do Sr. Mário Branco Madeira, desde sempre procurou todos os meios eficazes para o bom desempenho da altruísta missão que lhe era confiada e, como tal, possuía na altura uma secção de pombos-correio.

Sempre que a Corporação se deslocava para locais de difíceis comunicações, as nobres aves faziam parte integrante do pessoal e material que actuava no combate ao incêndio.

Os pombos-correio chegaram mesmo a cumprir uma missão, num incêndio em isolado local da serra de Minde. Em dada altura, verificou-se a insuficiência do material que se tinha feito deslocar e era necessário comunicar urgentemente com o quartel em Alcanena. Estavam longe e sem telefone. Enviaram dois pombos-correio que, em poucos minutos, levaram as mensagens ao quartel.

Actualmente esta Corporação já não utiliza estes grandes Soldados da Paz.





## No pombal com...



## Henrique Silva, um jovem de 30 anos, com uma grande paixão pela Columbofilia



[Henrique Silva no seu pombal, quando tinha apenas 11 anos]



[POR 9198870/09 - O EDU]

**Henrique Manuel Carvalho Silva, um jovem com 30 anos de S. Mamede Infesta (Matosinhos - Porto), pratica a columbofilia na Sociedade Columbófila de Infesta.**

Henrique Silva conta que nasceu no meio dos pombos-correio e que o seu pai, Eduardo Silva, sempre teve pombos de competição e praticou a columbofilia.

Desde muito novo que o acompanhava para todo lado, coletividade, exposições, leilões, festas columbófilas, etc., e, obviamente, acompanhava todas as tarefas inerentes a esta atividade, nomeadamente limpeza, encestamento, alimentação, tratamentos, vacinação, e os muito importantes registos.

*“O meu professor na columbofilia é o meu pai, embora hoje em dia, alegremente, eu sempre lhe diga que já sei muito mais que ele e agora ele é que tem que aprender comigo se não quiser perder o barco”, disse Henrique Silva.*

Desde cedo sempre demonstrou um gosto enorme por animais, principalmente por aves, ao contrário do seu pai que só gosta de pombos-correio. Foi assim que conseguiu, a certa altura, introduzir rolas e uma pomba galega toda branquinha num pequeno pombal de reprodutores que tinham. Tudo isto sempre contra a vontade do seu pai. Improvisou, numa garagem inutilizada, um “centro de criação” de aves onde tinha cerca de 100 aves de pequeno porte.

A sua maior paixão foi um pombo que trouxe ainda em ovo, para colocar a chocar num casal de rolas que tinha em cass. Dez dias após o nascimento as rolas já não conseguiam dar-lhe de comer e teve que acabar de o criar à mão. Essa pomba, cujo nome era “Jardela”, era muito mansinha e fez-lhe companhia *“muitas vezes literalmente em cima de mim em muitas tardes de estudo”,* conta Henrique Silva.

*“Mais tarde, já com mais “juízo” e falta de tempo, tive que tomar uma decisão, ou os pombos-correio e a columbofilia, ou as aves de pequeno porte. Vendi todas as aves e decidi-me pela columbofilia”,* disse Henrique Silva.

A partir dessa data, os resultados que já existiam, obtidos pelo seu pai, a nível de coletividade e também a nível Distrital, começaram a ser obtidos de forma mais consistente.

O pombal de Henrique e de seu pai, sempre albergou cerca de 50/60 pombos. Neste momento, e com alguns melhorias feitas no pombal, tem cerca de 140 pombos, sendo 110 voadores e 30 reprodutores.

*“O ano transato foi o melhor de sempre. Conseguimos terminar o campeonato Geral na 3ª posição e o Pombo nº 9198870/09 (O EDU) sagrou-se Campeão de Velocidade e Campeão Geral na SCI, foi 5º Classificado no Bloco 4 da ACD Porto e ainda 7º Classificado nos Campeonatos Nacionais de Velocidade, faltando agora a Exposição Nacional”,* disse Henrique Silva, onde acredita que as hipóteses são muito boas.

### Perguntámos o que era para ele a Columbofilia?

“Para mim, a columbofilia é o desporto mais belo do mundo, a simbiose perfeita entre columbófilo e pombo é adquirida, pois se um deles deixasse de existir o outro também morreria. Isto pode parecer absurdo para quem está fora deste meio, mas quem o vive, percebe o que quero dizer. Na columbofilia conseguimos aliar o que de mais bonito tem o mundo animal com a prática de uma competição saudável, cuja pluralidade de matérias abordadas e postas em prática não é encontrada em mais nenhum desporto. Se repararmos bem, cada columbófilo é Treinador, Nutricionista, Veterinário, Preparador Físico, Meteorologista, Fisiologista, muitas vezes Cirurgião, Agente de Limpeza e desinfeção, Carpinteiro, Serralheiro, Estudioso, Matemático, etc. etc. Bem sei que exagero um pouco mas, cada um de nós, columbófilo, tem uma noção de todas estas vertentes.”

“Sei que quando tiver 70, 80, 90 anos vou continuar a poder fazer aquilo que mais amo!!!”



## No pombal com...



**Henrique Silva, um jovem de 30 anos,  
com uma grande paixão pela Columbofilia**

### Seguidamente, perguntámos que ações tem desenvolvido para divulgar a modalidade?

“A forma mais importante de divulgar a modalidade passa pela motivação direta junto da família, amigos, conhecidos, etc. Sempre que surge essa oportunidade, a columbofilia e o pombo-correio são o tema principal de conversa e é tão simples captar a atenção de qualquer um, pois basta a forma apaixonado como falamos sobre este tema que a curiosidade surge nas pessoas e facilmente passamos 2, 3, 4 horas a falar sobre isto”.

“Faço parte da direção da Sociedade Columbófila de Infesta há mais de 10 anos mas, desde sempre, participei nas atividades da coletividade, participando em algumas ações de divulgação tais como, exposições, soltas de pombos, etc.”

“Tentei, por volta do ano 2000, junto de algumas jardins zoológicos da zona, apresentar um projeto para a construção de um pombal, como forma de atração do zoo, e que tivesse também uma vertente competitiva ( com demonstrações de chegadas) e, mais importante, uma vertente didática e de divulgação. Apesar de ter oferecido os meus serviços para, de uma forma gratuita, formar os tratadores dos zcos em columbofilia. Tal projeto nunca passou da secretária e de uma conversa com um veterinário do Zoo da Maia que me disse assim...- *pombos?, queremos é eliminar os que aqui temos....enfim!* “

### Como achas que vai ser evolução da columbofilia?

“É muito difícil saber ou prever qual o rumo da columbofilia, não só Nacional, mas mesmo a nível Mundial”.

“Como sabemos, os espaços para construir pombais são cada vez mais escassos e cada vez é mais rara a instalação de pombais sem problemas com a vizinhança”.

“A criação dos Derby's veio permitir, às pessoas que não possuem condições para ter um pombal de reprodução, manter a competição. Mas, temo que neste momento já se estejam a tornar numa máquina comercial cujo o investimento é demasiado alto para o retorno que tem. Muitos organizadores financiam-se através da venda dos pombos, a maior parte de qualidade muito duvidosa”.

“Na minha modesta opinião, o futuro vai passar pelos pombais coletivos onde, os columbófilos que não possuem pombais próprios (pelo menos para concorrer), vão poder continuar a viver este mundo, sem problemas de tempo, espaço, atritos com vizinhos, etc. Isto além de poderem competir em vários locais, vários distritos, quem sabe vários países, no meio de uma competição normal e não no modo One-Loft Race, como no caso dos Derbys. Este pombais têm que servir para competir e não para ganhar prémios, a exemplo do que acontece nos nossos pombais. E o valor necessário para a manutenção poderá ser assegurado pelos próprios columbófilos, para alimentação, tratamentos, inscrições, tratador, manutenção do pombal, etc.. Afinal de contas, são os seus pombos. Sei bem que isto não subsistiu o prazer de tratarmos os nossos próprios pombos mas, parece-me um mal menor comparado com o abandono completo”.

“Há uns anos, quando tomei conhecimento dos pombais coletivos, pensei logo...o fim da diminuição de columbófilos pode começar aqui. Mas, infelizmente, ainda não vi muitos desenvolvimentos neste sentido, talvez pelo facto de não trazer retorno comercial como os Derby's, mas acredito que as pessoas vão apostar no projeto e levá-lo a bom porto”.



[Esq. Eduardo Silva, (pai de Henrique) e Henrique Silva com o seu primo Francisco no seu pombal]

# O POMBO

## DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbofil@

## Pombal Comunitário

### Dois anos após a criação do 1º Pombal Comunitário em Portugal...



[Inauguração do 1º Pombal Comunitário do País em Arazede, com 6mx3m]



[Actualmente o pombal comunitário tem 14m x3m]



[Fundado em 1970, o Centro Columbófilo Arazedense tem, actualmente, cerca de 150 sócios]

A Sociedade Columbófila Arazedense criou, em 2009, um Pombal Comunitário. A ideia foi completamente inovadora, pois o pombal de Arazede já se tornou uma referência a nível nacional e mundial.

Recorde-se que José Veríssimo, Presidente do Centro Columbófilo Arazedense, em 2009, já se mostrava visivelmente satisfeito, explicando a importância deste pombal e a ideia "revolucionária" que a anima e que, certamente, vai marcar o início de uma nova era relativamente à columbofilia, na esperança que "com esta infra-estrutura possamos conquistar mais adeptos para a modalidade".

O projecto de criação do pombal, instalado no recinto da feira, procura criar uma nova dinâmica à modalidade, porque o pombal funciona como um espaço colectivo onde diferentes criadores colocam os seus pombos, garantindo a preparação das aves para as diferentes provas, ou seja, a sua participação nos campeonatos locais, distritais e nacionais.

De acordo com José Veríssimo, há algumas (poucas) experiências a nível nacional relativamente a este género de pombal mas, unicamente com o objectivo de preparar uma só prova final (os derbys). A diferença e carácter pioneiro do projecto desenvolvido em Arazede está precisamente neste leque mais alargado relativamente a competições.

O pombal comunitário foi construído no Largo da Feira, num terreno com 20 mil metros quadrados cedido pela Junta de Freguesia e as obras de construção tiveram início imediatamente depois das Festas de 15 de Agosto de 2009.

Em 2009 José Veríssimo tinha feito as seguintes declarações:

«Desta forma, acreditamos conseguir recuperar muitos sócios, que têm estado parados pelos mais diversos motivos mas, fundamentalmente, porque não têm espaço ou não têm tempo. A adesão tem sido francamente boa, uma vez que neste momento já aderiram a este pombal colectivo 18 sócios, o que representa 64 pombos. A capacidade do pombal não suporta, de resto, muito mais adesões, uma vez que foi concebido para ir até aos 75 pombos».

Tendo em conta o sucesso deste projecto, o pombal comunitário actualmente já tem 14 metros de comprimento e 3 metros de largura, consegue albergar cerca de 240 pombos-correio, estando aberto a todos os columbófilos do país.

José Veríssimo conta que, em 2009 a Sociedade Columbófila Arazedense tinha 100 sócios e que, neste momento, já são cerca de 150. Conseguiram recuperar 40 columbófilos

que tinham desistido por não terem condições diversas para continuar com a modalidade e angariaram 10 novos columbófilos.

*"O pombal comunitário veio despertar a curiosidade e o interesse destes 10 novos sócios em se tornarem columbófilos e esperamos que continuemos a crescer para o bem da columbofilia", disse José Veríssimo.*

Relativamente ao tratamento e assistência das aves, aquele responsável esclarece que o Centro Columbófilo celebrou um protocolo com a Junta de Freguesia de Arazede, de acordo com o qual a autarquia disponibiliza uma pessoa, uma hora por dia, no sentido de garantir o tratamento dos pombos. Diligência esta que é complementada com a passagem diária, de um elemento da direcção da colectividade que também conta com o apoio de um médico veterinário.

Satisfeito com a receptividade deste projecto, José Veríssimo acredita que se trata de uma ideia que pode "ganhar asas" em diversos locais do país, garantindo uma resposta eficaz a columbófilos que praticamente já não se encontram no activo, o que, adianta ainda, irá contribuir para «revitalizar a modalidade».

# O POMBO

## DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Cumbofili@

Publicado em 1969, pela revista “Vida Columbófila”.

## Pombos Operários



Por JAMES O-JACKSON

Do JORNAL DE NOTÍCIAS

De acordo com o seguinte artigo publicado na altura na revista científica “Znaiye Sila”, os Russos pensaram em incluir os pombos no proletariado.

Um grupo de cientistas, depois de longos estudos e experiências, propôs que os pombos passassem a trabalhar nas linhas de montagens de certas fábricas, para escolherem peças defeituosas, libertando milhares de operários para lugares de maior responsabilidade.

A revista científica «Znaiye Sila» revela que, numa fábrica de Moscovo se procedeu a prolongadas experiências e ficou aprovado que os pombos podem substituir o homem para assinalarem, nas linhas de montagem, peças defeituosas. Estas aves até são mais eficientes do que os homens.

«Começa por serem mais baratos. A educação preliminar de um pombo leva poucos dias e ao fim de duas a três semanas pode considerar-se absolutamente «qualificado».

«Além disso, o pombo tem a vista mais apurada do que o homem e pode detectar defeitos muito mais insignificantes».

Os cientistas descobriram um método através do qual o pombo, ao descobrir um defeito, bate com o bico num interruptor eléctrico que desvia a peça defeituosa da linha transportadora.

Além disso, os cientistas chegaram à conclusão que os pombos conseguem «ler».

Embora não sejam capazes de ler um jornal ou um livro, podem diferenciar os 33 caracteres do alfabeto russo e, por isso, podem ser utilizados para a triagem da correspondência. Estes serão os pombos-correio propriamente ditos.

«Se empregarmos letras como código para as diferentes zonas postais, numa fila de 33 pombos, cada um deles treinado para actuar ao ver uma letra, ele poderá apartar as cartas dirigidas a essa zona.

«Todo o trabalho honesto deve ser pago - diz a revista. - Por isso, de tempos a tempos, alguns grãos de milho vão cair junto às patas do «operário».

«Ficou plenamente demonstrado que os pombos podem trabalhar horas seguidas sem mostrarem sinais de fadiga ou de preguiça e sem perderem qualidades de trabalho» - prossegue a revista. E concluiu:

«O maior problema é conseguir convencer os capatazes das fábricas a admitir os pombos, pois perguntam a quem podem atribuir a responsabilidade, se alguma peça defeituosa não for detectada.

«Sim, porque ainda não percebemos como é que se pode admoestar ou castigar um pombo». - concluiu a «Znaiye Sila».



# O POMBO

DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbofilo@

## Mira 2012 - Campeonatos Internacionais



Columbódromo Internacional "Gaspar Vila Nova" recebe uma vez mais, atletas de todo o Mundo!



[Columbódromo "Gaspar Vila Nova" - Mira]

A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 15 de Fevereiro e 31 de Março 2012.  
A prova final será disputada no dia 07 de Julho 2012- Solta: Algoz - Algarve [370km]

**A Federação Portuguesa de Columbofilia organiza em simultâneo as seguintes provas:**

- » **Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova"** [Competição destinada à participação individual para columbofilos inscritos em Federações que integrem a FCI]
- » **Torneio Internacional "Dr. Joaquim Branco"** [Competição por eliminatórias destinada unicamente aos pombos inscritos no Grand Prix FCI "Gaspar Vila Nova"]
- » **Campeonato da Europa** [Competição destinada à participação de selecções nacionais que representem países que integram a FCI]
- » **Campeonato da Europa Jovens** [Competição destinada à participação de selecções nacionais que representem países que integram a FCI]

[Http://www.fpcolumbofilia.pt/mira2012/](http://www.fpcolumbofilia.pt/mira2012/)

## Derby Columbófilo Riachos



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 01 de Março e 15 de Abril 2012.

A prova final será disputada no dia 21 de Julho 2012  
Solta: Maqueda [350km]

[Http://www.derbyriachos.loftgest.com/](http://www.derbyriachos.loftgest.com/)

## Derby Inter. da Tocha



Sociedade  
Columbófila  
D. Garcia Bacelar



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 01 de Fevereiro e 15 de Março 2012.

A prova final será disputada no dia 21 de Julho 2012

## Derby Inter. de Évora



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 2 e 24 de Março 2012.  
A prova final será disputada no dia 01 de Julho 2012

**PARA A INSTITUIÇÃO, APPCDM, RESERVAM-SE TODOS OS LUCROS OBTIDOS**

<http://www.derbyevora.loftgest.com/>

# O POMBO

DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbófilo@

## Derby Inter. do Cartaxo



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 1 de Março e 15 de Abril 2012.

A prova final será disputada no dia 14 de Julho 2012.

Local da solta: Retamar - Espanha [400km]

<http://www.derbycartaxo.loftgest.com/>

## Derby Luzense



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 1 de Março e 15 de Abril 2012.

A prova final será disputada no dia 21 de Julho. 2012

<http://www.derbyluzense.loftgest.com/>

## Derby Cidade de Valença



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 1 de Março e 15 de Abril 2012.

A prova final será disputada no dia 28 de Julho 2012

Local da solta: Pegões(Canha)- 380km

<http://www.valenciana.columbophilia.net/>

## Derby Inter. de Faro



A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 01 de Março e 30 de Abril 2012.

A prova final será disputada no dia 22 de Julho 2012.

Solta: Guarda [390km]

<http://www.derbyfaro.loftgest.com/>

## Derby Inter. de Gondomar



Prova final: 28 de Julho de 2012  
Local da solta: Grândola (+/- 350 Km)  
Recepção dos pombos: de 15 de Fevereiro a 15 de Março  
Um pombo grátis por cada cinco inscritos\*

Prémios em disputa na prova final:

- 1.º Classificado: 10.000 Anilhas
- 2.º Classificado: 5.000 Anilhas
- 3.º Classificado: 2.000 Anilhas
- 4.º Classificado: 1.000 Anilhas
- 5.º Classificado: 500 Anilhas
- 6.º Classificado: 400 Anilhas
- 7.º a 10.º Classificados: 400 Anilhas
- 11.ª a 15.ª Classificadas: 300 Anilhas
- 16.ª a 20.ª Classificadas: 200 Anilhas
- 21.ª a 40.ª Classificadas: 100 Anilhas
- 40.ª Classificadas: 200 Anilhas
- 100.ª Classificadas: 200 Anilhas

Almerindo Mota: 937 03 40 20 / Rui Pinto: ru@cgcondomar.pt



<http://www.cgcondomar.pt/>

A recepção dos borrachos ocorrerá entre os dias 15 de Fevereiro e 15 de Março 2012.

A prova final será disputada no dia 28 de Julho 2012

Solta: Grândola [350km]

## Golden Race Algarve



A prova final será disputada no dia 28 de Setembro 2012

Solta: Bragança [500km]

<http://www.goldenracealgarve.com>



## As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



## Nuvens

**A nebulosidade pode ser uma variável ambivalente para a columbofilia; se é baixa, trás problemas, se é alta durante os meses do fim da primavera e início do verão, é muito bem-vinda.**

As nuvens são um aglomerado de partículas aquosas no estado líquido e ou no estado sólido em suspensão no ar. Por si, a nebulosidade pode ser inócua, excepto quando produzem meteoros, ou existam alterações significativas do campo magnético e ou se envolva com o terreno acidentado.

A situação ideal no local de solta é a existência de céu limpo. A orientação inicial dos pombos beneficia muito deste aspecto. A existência de nuvens poderá complicar a tarefa ou tornar-se mesmo um problema sério.

Durante o trajecto cada tipo de nuvem poderá ter acção ou não na velocidade e orientação/navegação do pombo-correio.



[Figura 1. Os Estratos são as nuvens que apresentam a altura da sua base mais baixa]



[Figura 2. Os Cumulonimbos tem grande extensão vertical. Produzem a trovoada e outros meteoros que podem ser mortais para o pombo-correio]

Existem 10 géneros de nuvens principais que são divididas em três níveis, consoante a altura da sua base:

» **Altas:** a sua base está em qualquer parte do globo acima dos 5-6 quilómetros (Km) de altura. Tratam-se dos Cirros, Cirrocúmulos e Cirroestratos. Não tem qualquer impacto na columbofilia.

» **Médias:** a sua base encontra-se em qualquer parte do globo acima dos 3-4 Km de altura. São os Altocúmulos e os Altoestratos. As últimas podem produzir chuva e ou neve fraca.

» **Baixas:** a sua base encontra-se entre a superfície terrestre e os 3 Km de altura. Estamos a referir-nos aos Nimboestratos, Estratos, Estratocúmulos, Cúmulos e Cumulonimbos. Os cumulonimbos são as nuvens que produzem as trovoadas e estão sempre presentes em qualquer tempestade. Produzem granizo e ou saraiva. O Cumulonimbo é uma nuvem que se apresenta com uma grande extensão vertical. Quando se apresenta isoladamente, pode ser desprezável dentro de algumas circunstâncias. Quando forma uma linha com várias células de Cumulonimbos, pode constituir-se como uma barreira intransponível e mortal para os pombos, com perdas elevadíssimas em concursos ou treinos.

O Nimboestrato é uma nuvem muito extensa quer verticalmente, quer horizontalmente. A sua presença manifesta-se por chuva moderada a forte durante várias horas, ou, de outra forma, afecta áreas muito extensas com precipitação moderada a forte e má visibilidade.

Os Estratos são a nuvem que apresenta a base mais baixa, frequentemente abaixo dos 300 metros de altura. Com esta nuvem é difícil não existir nevoeiro orográfico, caso a sua extensão seja de várias dezenas de Km. A sua presença pode manifestar-se pela ocorrência de chuvisco. Na Newsletter anterior já tínhamos visto que o chuvisco moderado ou forte pode ser muito adverso a concursos e treinos na columbofilia.

Os Cúmulos são nuvens que se apresentam frequentemente isolados. Contudo, pode produzir aguaceiros de chuva e ou neve. Quando em desenvolvimento contínuo, poderão mudar de género e terminar em Cumulonimbo.

Os Estratocúmulos são o género mais frequente de nuvem que poderemos encontrar em qualquer parte do globo. Podem apresentar-se isolados, em bancos e ou lençóis, embora nunca tenham uma grande extensão vertical. A sua base encontra-se entre os 450 e os 600 metros. Quando formam grandes bancos ou lençóis junto de áreas com orografia superior a 600 metros poderão formar nessas zonas nevoeiros orográficos.



## As variáveis meteorológicas e a Columbofilia (Carlos Martins Meteorologista Assistente da FPC)



## Nuvens

Resumindo, as nuvens baixas são as que mais problemas podem trazer à columbofilia.

Apesar do que foi dito, a nebulosidade apresenta sempre uma correlação negativa com as velocidades dos pombos.

Quer isto dizer que de um modo geral diminuem um pouco as velocidades médias. A situação mais grave associada a nuvens (sem meteoros) encontra-se na presença de alterações do campo magnético devido a tempestades solares. O pombo-correio usa para regressar ao pombal um conjunto de ajudas (relógio biológico (sol), campo magnético, odores e navegação visual).

Quando a nebulosidade impede o pombo de ver o sol, terá de usar os outros meios. Se existem perturbações no campo magnético conjuntamente com muita nebulosidade, mesmo que seja alta, os concursos e treinos complicam-se (Dornfeldt, 1996). Nestes dias poderão ver a chegar em primeiro pombos, aqueles que supostamente não eram candidatos a marcarem, pelo simples facto que tinham outros sentidos mais apurados ou um conhecimento melhor do terreno, que os candidatos crónicos numa situação normal.

**Como foi referido no texto, a nebulosidade poderá ser um factor de selecção e ou de desgraça.**

**As nuvens baixas são as que apresentam as condições mais graves para a columbofilia. A avaliação rigorosa da nebulosidade no local de solta e no percurso de regresso a casa é fundamental para o sucesso de concursos e treinos.**

### Bibliografia

Dornfeldt, K. (1996). *Pigeon Homing in the Meteorological and Solar-geomagnetic Environment: what Pigeon Race Data say*, Ethology 102, 413-435. Blackwell Wissenschafts-Verlag. Berlin.

## ExpoRainha 2011



## Casa do Povo de Aveiras de Cimas, recebeu columbófilos de todo o País.



[Representantes das diversas entidades na inauguração]

A ExpoRainha, uma organização do Grupo Columbófilo Vilanovense e da Casa do Povo de Aveiras de Cima, que contou com os apoios da Câmara Municipal de Azambuja, da Junta de Freguesia de Aveiras de Cima e da Associação Columbófila do Distrito de Lisboa, teve lugar na Casa do povo de Aveiras de Cima, nos dias 3 e 4 de Dezembro de 2011.

A cerimónia de abertura teve início pelas 10h00 no dia 3 de Dezembro, estando presentes representantes das diversas entidades que organizaram e apoiaram o evento, assim como elementos da Direcção da FPC.



[Vista geral do recinto]

Ao longo dos dois dias, passaram pelo Pavilhão da Casa do Povo de Aveiras de Cima columbófilos oriundos de todo o país que puderam apreciar os produtos e pombos expostos pelas diversas empresas da especialidade e columbófilos presentes.

A Federação esteve presente, a exemplo do que tem acontecido nas edições anteriores, aproveitando a oportunidade para promover algumas das iniciativas de carácter desportivo a levar a cabo no decurso do ano de 2012, e também para divulgar a modalidade, através de diversas lonas colocadas no recinto e folhetos de divulgação do pombo-correio.



# O POMBO

## DE

# COMPETIÇÃO



# NEWSLETTER

Número 11  
Dezembro 2011



# Columbofilia@

## I Colóquio de Columbofilia



### "Tratamentos e procedimentos a efectuar no fim do período da muda dos pombos".



[Dr. Hélder Lousada]

No dia 2 de Dezembro realizou-se o I Colóquio de Columbofilia organizado pelo Grupo Columbófilo de Gondomar: foi um sucesso!



**GRUPO COLUMBÓFILO DE GONDOMAR**

Neste nosso primeiro colóquio tivemos o prazer de contar com o Dr. Hélder Lousada. Aproveitamos para agradecer ao Dr. Hélder Lousada a sua disponibilidade para colaborar connosco mas, acima de tudo, agradecer a forma como esclareceu todos os presentes e a forma clara e bem-disposta como expos o tema que se propôs abordar. Apesar de, como não podia deixar de ser, a maioria do tempo ser destinado ao Dr. Hélder Lousada e à sua exposição, existiram momentos de diálogo entre os vários presentes e o orador que proporcionaram momentos muito interessantes e enriquecedores para todos os presentes.

A maior prova de que todos gostaram da iniciativa foi a iniciativa de alguns columbófilos: pediram ao Dr. Hélder Lousada para voltar numa próxima oportunidade, o que foi imediatamente aceite.

Deste modo, estamos certos que todos os presentes saíram do Colóquio com a certeza que aprenderam algo mais e que falaram sobre pombos num ambiente saudável e bem-disposto.

Agradecemos também a todos os que nos honraram com a sua presença (mais de meia centena de pessoas).

Finalmente, temos o prazer de anunciar que no próximo dia 6 de Janeiro vamos contar com um grande Senhor da Columbofilia Nacional: Paulo Campos.



**GRUPO COLUMBÓFILO DE GONDOMAR**

## II Colóquio de Columbofilia

"Vamos falar de Columbofilia"

**Dia 6 de Janeiro - Às 21h15m**

**LOCAL: Sede do Grupo Columbófilo de Gondomar**

**ORADOR:  
Paulo Campos**

**TEMA:**

**Condução da colónia para os concursos de Velocidade e Meio Fundo**

**A entrada no colóquio é gratuita.**

O Grupo Columbófilo de Gondomar continua a levar a cabo os colóquios sobre columbofilia.

**O segundo colóquio será realizado no próximo dia 6 de Janeiro de 2012 e será orador o famoso columbófilo Paulo Campos.**

Paulo Campos, um dos nomes mais sonantes da columbofilia nacional, é um especialista nas provas de velocidade e meio fundo, sendo precisamente a **preparação de uma colónia para essas especialidades o tema do nosso próximo colóquio**. Agradecemos, desde já, a disponibilidade sempre demonstrada por este grande senhor da nossa columbofilia.

Estamos certos que será mais uma grande oportunidade para todos aprendermos algo mais.

A presença no colóquio é completamente **gratuita e está aberta a todos os interessados**.

Além do colóquio, **vai existir um jantar** (que se enquadra no convívio mensal organizado pelo Grupo Columbófilo de Gondomar), cuja presença é **facultativa**. Todos os que queiram estar presentes no jantar devem fazer a **reserva** através do envio de email (rui@gcgondomar.pt) ou por telemóvel (93 703 40 20 - Almerindo Mota).

Agradece-se que todas as reservas sejam efectuadas **até ao dia 3 de Janeiro**. O preço é de **10 euros**, sendo que inclui prato principal (assado misto), bebida e sobremesa).



## Realidades que por vezes se esquecem ou deturpam (6ª parte)



## Notas Soltas



[José Maurício de Carvalho, Meia Via]

Com a Campanha Desportiva quase a iniciar-se e praticamente nos mesmos moldes das anteriores, não posso deixar de enaltecer a coragem de algumas Associações pelo facto de optarem pela inovação que vão introduzir nos seus Calendários Desportivos na saudável tentativa de equilibrar os direitos que assistem aos seus Associados que raramente ou nunca existiram, tal como "apostarem" mais seriamente na desejável preservação dos seus Atletas que tanto tem sido esquecida tentando inverter de algum modo a realidade que nos diz que no nosso País se perdem demasiados campeões só porque determinados agentes desportivos lhes exigem algo que está muitos furos acima do seu enormíssimo potencial.

Por outro lado, limitar Equipas e pombos designados que somam pontos para os Columbófilos levar-nos-ão a dignificar e perpetuar os seus feitos que invari-

velmente são efectuados a Título Póstumo "principalmente" pelos excessos a que são submetidos para poderem ombrear com os enormes efectivos existentes em diversas Colónias de menor valia, mas que ganham títulos quando os grandes jogadores já estão "com as calças nas mãos" pois perderam a maioria dos seus Craques em provas que normalmente fariam com uma "pata engessada" mas... que sucumbem, quando não são impedidos pelas aves de rapina, pelo cansaço provocado por esforços que foram acumulando nas tais "lutas" desiguais que lhes têm sido impostas.

Com teses de "bolso", alguns dirigentes argumentam que querem rentabilizar o máximo que puderem as suas frotas! Só que esta argumentação peca por obsoleta já que nada impede que os encostamentos sejam livres e, para além do número de pombos designados, quinze ou vinte até ao limite actual em vigor de (30), os restantes Atletas não pontuando para o Columbófilo nos Campeonatos, as suas classificações são, ou deviam ser, pontuáveis para o Campeonato do Pombo. Quanto aos restantes serão, ou deveriam ser, considerados como pombos a treino o que já por si é um privilégio pelo facto de poderem rodar ou treinar chamem-lhe o que quiserem desde que não deturpem a verdade desportiva.

Em Campeonatos paralelos principalmente para Borrachos de Ano, Yearligs e Adultos, poder-se-ão realizar principalmente em velocidade e Meio Fundo diversas provas, pois assiste todo o direito aos Columbófilos com mais poder económico, tempo livre, efectivos e naturalmente mais Equipas, jogar noutros moldes

fora do âmbito dos Campeonatos Gerais desde e como é óbvio tais provas não entrem em rota de colisão com os mesmos que, acima de tudo, revelam o valor dos nossos Campeões de forma justa e equilibrada tal como a Mestria dos grandes jogadores. Para quem quiser enveredar pelas Especializações, o leque de escolhas e preferências ficará finalmente "com pernas para poder andar" no trajecto das preferências de cada um de nós. Tão simples como isto contrariando a actual tese da rentabilização das frotas transportadoras.

Debruçando-me agora sobre os Campeonatos Nacionais direi apenas que terão obrigatoriamente de ser remodelados, mas existem pessoas muito mais credenciadas que o autor para estudarem e alvitarem as melhores soluções. Não vai ser uma tarefa fácil dada a configuração do nosso País, mas algo terá que ser feito para lhes dar uma maior credibilidade.

Apelando a todos os Columbófilos que não se agarem somente à crítica para se libertarem das responsabilidades que imputam aos Dirigentes que na sua grande maioria fazem o que podem e por vezes o que não podem em prol do nosso Desporto e portanto são demasiadamente injustas, lembro-os que um bom Amador não é apenas o que ganha muitos títulos e sim todo aquele que se entrega com dedicação e verdadeira participação na "vida" dos seus Clubes nunca se furtando ao trabalho que obviamente terá de ser partilhado e se assim não for o futuro poderá eventualmente começar a ser passado.

José Maurício de Carvalho

Divulgue, contribua, incentive, participe e colabore na modernização do nosso desporto.

Dê a conhecer a columbofilia aos seus amigos e conhecidos.

O empenho de todos e de cada um é imprescindível ao futuro da modalidade.



A Direcção da FPC  
deseja um **Ano Novo**  
**Venturoso**  
para toda a Família  
Columbófila

Federação Portuguesa de Columbofilia

**XXXIX**  
**EXPOSIÇÃO NACIONAL**  
**e PRÉ-IBÉRICA de COLUMBOFILIA**

**Caldas da Rainha**  
12 a 15 de Janeiro  
Pavilhão da Expoeste

Faltam muito poucos dias para a Exposição Nacional, sendo muito importante o empenhamento de cada um de nós na dinâmica final para o sucesso do evento.

Fazemos um apelo para que cada um de nós empreste o maior esforço dando as suas sugestões e colaborando activamente nas e com as suas Associações e Colectividades dinamizando em todas as vertentes a preparação da ida às Caldas da Rainha.

É imperioso contactarmos, num esforço de todos, o maior número de Clubes e motivá-los a participar na Exposição Nacional com alguns objectos muito simples: bandeiras, fotos, quadros,...

Se conseguirmos uma mostra das Bandeiras dos Clubes será muito bom. Sensibilizar as Colectividades a organizarem excursões para que columbófilos, familiares e amigos possam mais facilmente visitar o mais importante evento nacional. Isto será muito importante para uma nova era das Exposições Nacionais.

"Se cada um de nós fizer um pouco, todos faremos muito"